

IPES Cesta Básica de Caxias do Sul

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

CESTA BÁSICA

DE

CAXIAS DO SUL

Julho - 2012

Julho de 2012



CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS
E COMÉRCIO INTERNACIONAL

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Isidoro Zorzi

VICE-REITOR

Prof. José Carlos Köche

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, E COMÉRCIO INTERNACIONAL

Prof^ª Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Prof^ª Maria Carolina Rosa Gullo

Prof. Divanildo Triches

PROFESSORES PESQUISADORES

Divanildo Triches

Enrique R. de Almeida

Wilson Luis Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95201-972, Bloco J – Sala 401

Telefone/ Fax (54) 3218 21 00, ramal 2243

<http://www.ucs.br>

1 Apresentação

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em cinco redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis Utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

2 Variação do custo da cesta básica de Caxias do Sul

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **Julho** de 2012 passou para **R\$ 571,33**. Com esse resultado, o custo da Cesta apresentou aumento de **1,78%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 561,33**, correspondendo a um aumento de **R\$ 10,00**, ante uma elevação de **R\$ 9,28** do mês anterior.

Em julho de 2012, o custo com alimentos aumentou 1,80% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 449,59 para R\$ 457,70 e contribuindo com 1,45 ponto percentual (p.p.) para o aumento do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou acréscimo de 1,69%, passando de R\$ 111,74 para R\$ 113,63, com contribuição positiva de 0,33 p.p.

No mês de julho, observou-se que dos 47 produtos que compõem a Cesta, 20 aumentaram de preço, representando 42,6% dos produtos (contra 61,7% do mês anterior), 25 tiveram seus preços médios reduzidos e dois permaneceram com seus preços inalterados. Os produtos com preços majorados contribuíram com 3,37 pontos percentuais para o aumento do

custo da Cesta e aqueles que sofreram diminuições de preços colaboraram com -1,59 p.p. para sua redução.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição, tem-se: o Tomate, 55,95%; o Papel Higiênico, 11,73%; o Sabão em Pó, 18,25%; a Costela de Suíno, 16,89%; e a Cebola, com variação no seu preço de 14,27%. A contribuição para o aumento do custo da Cesta dos cinco produtos atingiu 2,664 ponto percentual em junho de 2012, contra 1,374 p.p do mês anterior, sendo três pertencentes ao grupo dos alimentos, um de higiene pessoal e um de higiene doméstica.

Tabela 1: Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da cesta no mês de julho de 2012

Produtos	Unidade de medida	Preço unitário médio (R\$)		Variação dos Preços (%)	Contribuição (p.p)
		Junho de 2012	Julho de 2012		
Contribuição Positiva					2,664
Tomate	Kg	3,55	5,54	55,95	1,951
Papel Higiênico	4 rolos	4,49	5,02	11,73	0,230
Sabão em Pó	Kg	4,19	4,95	18,25	0,214
Costela de Suíno	Kg	11,48	13,42	16,89	0,138
Cebola	Kg	2,19	2,50	14,27	0,131
Contribuição Negativa					-0,890
Queijo Lanche Fatiado	Kg	19,32	16,40	-15,12	-0,427
Frango Inteiro	Kg	4,48	4,30	-4,02	-0,126
Açúcar Cristal	5 Kg	9,54	9,18	-3,73	-0,124
Batata-inglesa	Kg	1,87	1,72	-8,25	-0,115
Banana	Kg	2,55	2,30	-9,74	-0,099

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

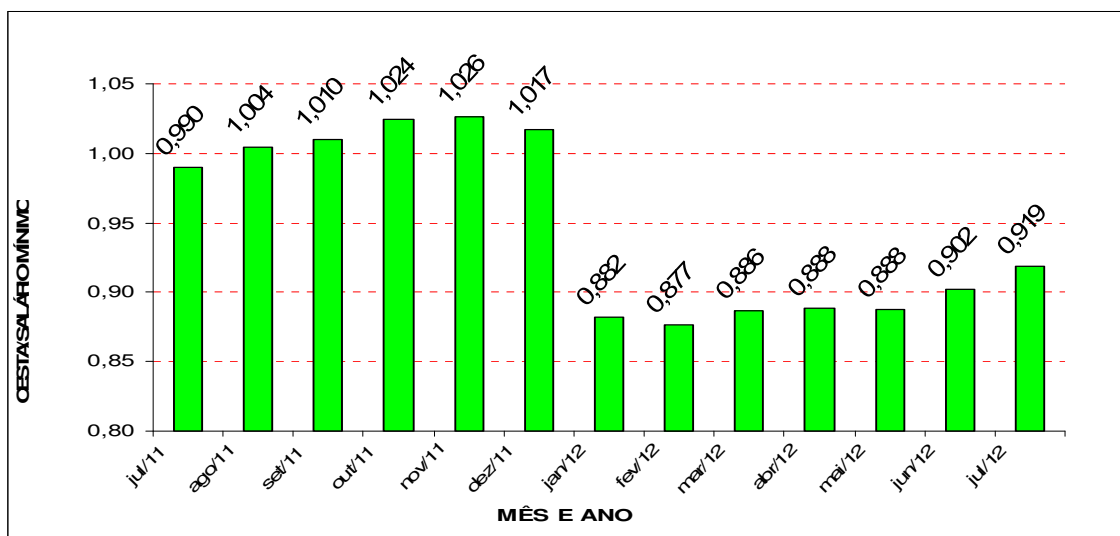
Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influenciou na variação percentual do custo da cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram negativamente para o custo da cesta geraram contribuição total de -0,890 p.p, contra -0,895 p.p. do mês anterior, todos pertencentes ao grupo dos alimentos. O Queijo Lanche Fatiado aparece com variação negativa no seu preço de

-15,12% no corrente mês em relação ao mês anterior; o Frango Inteiro registrou queda de -4,02%; o Açúcar Cristal, com redução de -3,73%; a Batata-inglesa, -8,25%; e a Banana, com -9,74% de redução em seu preço médio.

A Figura 1 mostra a evolução do número de salários mínimos nacional necessário para adquirir a Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de julho de 2011, quando o salário mínimo era de R\$ 545,00, até julho do corrente ano, com o salário fixado em R\$ 622,00. Nesse período, a relação entre o custo da cesta de Caxias do Sul e o salário mínimo, passou de 0,990 para 0,919, significando ganho real do salário de aproximadamente 7,24% em doze meses. Por sua vez, comparando o mês de dezembro de 2011 com o atual, houve um ganho real do salário mínimo em relação ao Cesto de aproximadamente 9,67%.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da cesta básica de Caxias do Sul, de julho de 2011 a julho de 2012



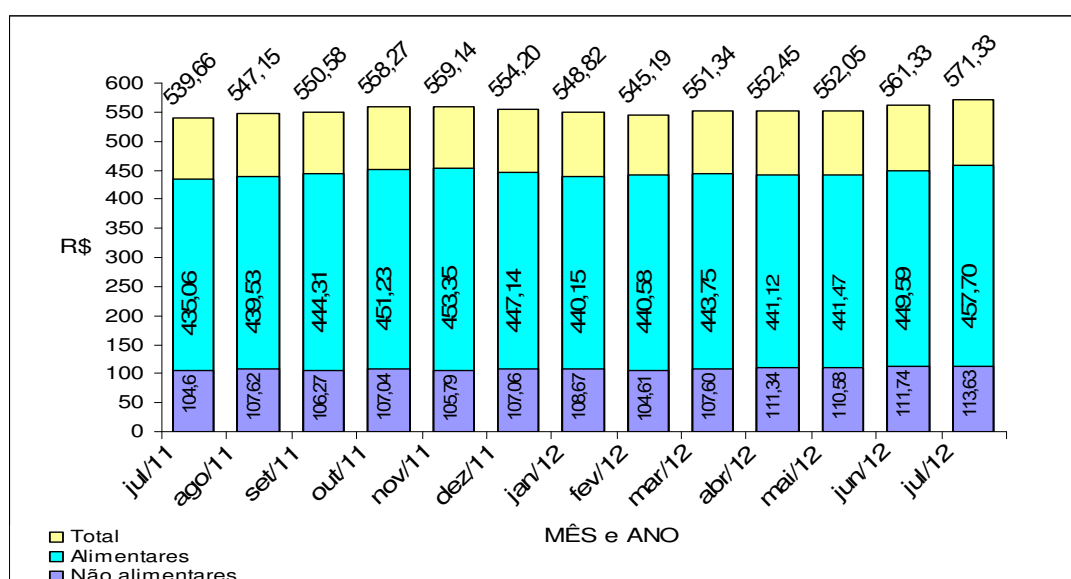
Nota-se também, que a relação entre o custo da Cesta e o salário mínimo passou de 1,017 em dezembro de 2011 para 0,882 em janeiro do corrente ano, representando ganho real do salário mínimo de aproximadamente 13,23%.

Ainda observando a figura 1, observa-se que a relação entre o custo da Cesta e o salário mínimo subiu de 0,902 em junho para 0,919 em julho, significando perda real do salário igual ao aumento do custo da Cesta.

3 Análise da evolução do custo da cesta

Nos sete primeiros meses do corrente ano, o custo da Cesta Básica de Caxias do Sul acumula aumento de 3,09%, ante 1,29% dos seis primeiros meses do ano. O grupo dos produtos Alimentares foi o que mais aumentou no período, com 2,36%, ou média de 0,39% ao mês, tendo contribuído com 1,91 p.p. para o aumento do custo da Cesta. Por sua vez, o custo dos produtos Não Alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu aumento 6,13% (média de 1,00% ao mês) gerando contribuição de 1,18 p.p. Esse grupo de produtos foi fortemente pressionado pelo aumento de 15,45% do Cigarro, com contribuição de 0,79 p.p. (Figuras 2 e 3).

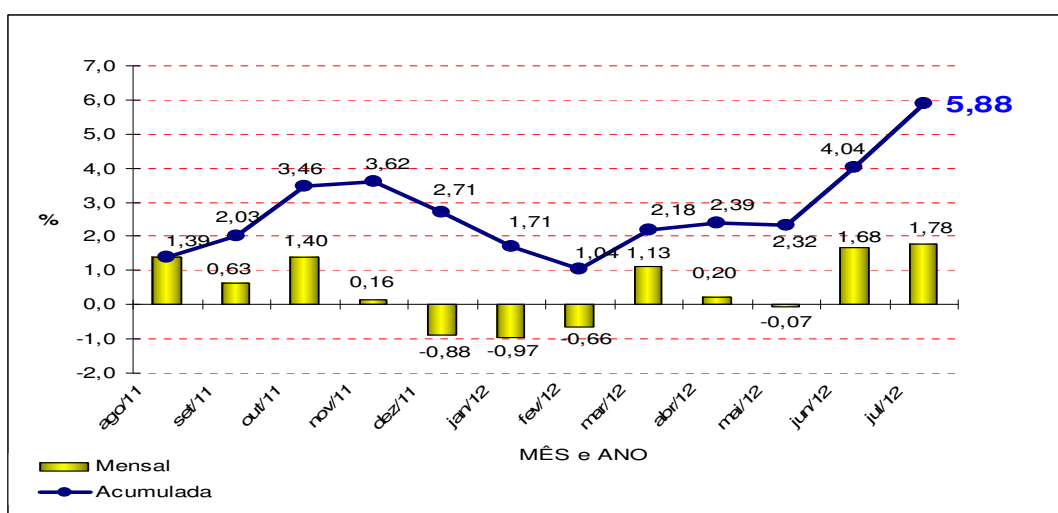
Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da cesta básica de Caxias do Sul de julho de 2011 a julho de 2012



Em doze meses, isto é, de agosto de 2011 a julho de 2012, a Cesta apresenta crescimento de 5,88%, contra 3,13% do mês anterior, correspondendo à média mensal de 0,48%. O grupo dos produtos Alimentares foi o que mais contribuiu em doze meses para o aumento do custo da Cesta, com 5,20% de aumento, ou média de 0,42% ao mês, e contribuição de 4,20 p.p.. Por sua vez, o custo dos produtos Não Alimentares sofreu aumento de 8,63% em doze meses, apresentando média de 0,69% ao mês e contribuição de 1,68 p.p.. Esse grupo foi fortemente pressionado pelo aumento de 15,45% no preço do Cigarro, tendo contribuído com 0,807 p.p. para o aumento do custo da Cesta no período. (Figuras 2 e 3).

Destaca-se que o custo mensal da Cesta Básica em Caxias do Sul apresentou variações negativas verificadas no mês de dezembro de 2011 e nos dois primeiros meses do corrente ano as quais estão relacionadas não só ao aumento da oferta interna de produtos de safra de verão local, mas também pela redução das exportações de alguns produtos, como a carne de frango ao Irã e Rússia. Além disso, em parte reflete os efeitos da política monetária restritiva adotada pelo Banco Central no segundo semestre de 2011, visando controlar a elevação dos preços observada nos meses precedentes.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de agosto de 2011 a julho de 2012



Por sua vez, o aumento do custo da cesta verificado no mês de março reflete em parte a reposição das quedas dos preços constatadas nos três meses anteriores, além dos efeitos decorrentes da estiagem que assolou o estado do Rio Grande do Sul. Já, o incremento do custo da Cesta em abril do corrente ano, foi decorrente do aumento do preço do cigarro, enquanto a variação negativa de maio é resultado da continuação da queda dos preços de produtos de exportação, como a coxa de frango e da redução do preço da cerveja em função da menor demanda no inverno.

Por fim, o forte aumento do custo da Cesta nos dois últimos meses decorre principalmente do aumento dos preços de produtos agrícolas cuja oferta reduz no inverno, principalmente o tomate. A oferta também foi afetada pela pouca precipitação de chuvas no Estado durante o primeiro semestre e pelas fortes geadas ocorridas em junho. Além disso, a seca nos Estados Unidos reduziu a produção de vários produtos agrícolas naquele país, como milho e soja, ocasionando elevação dos preços internacionais que são repassados ao mercado doméstico

afetando os custos de produção e os preços internos de alguns produtos, como os diversos tipos de carnes.

Os 47 produtos que integram a cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apesuntados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.